

SINOPSE

“Campanha de Alerta para a Exploração de Animais na Mendicidade - No Money, But Love”, de 29/07/2024 a 31/08/2024, Lisboa

Nos dias de hoje, a interação com os animais ultrapassa, em muito, aquilo que foram os seus primeiros contactos com a espécie humana. Desde cedo esta relação despertou a necessidade de coabitação mútua. Podemos dizer que algumas espécies de animais e os humanos desenvolveram até relações terapêuticas entre si há milhares de anos.

A interação humana-não humano abrange qualquer situação em que surja um intercâmbio entre humanos e animais a um nível individual ou cultural. Essas interações são diversas e idiossincráticas e podem ser passageiras ou continuadas.

As Pessoas em Situação de Sem Abrigo (PSSA), população onde a larga maioria tem um animal e não o vê incluído na resposta apresentada, daí recusá-la com frequência. Ou seja, a proposta que frequentemente é dirigida aos PSSA passa por entregarem os animais no canil municipal para que possam aceder a determinada resposta social, o que justifica a existência de uma percentagem ínfima que aceita este contexto de separação do animal, sendo que essa percentagem só o acata em situações limite e de desespero. No fundo, este fator origina o colapso da situação de reinserção, que não prevê que estes homens e mulheres não estejam dispostos a abandonar o seu companheiro de todas as horas, logo, não saem da rua, mesmo quando lhes é disponibilizado um caminho para tal. Torna-se urgente contemplar também o animal numa solução conjunta com o seu responsável. De realçar que os animais à guarda destas pessoas são muitas vezes a sua única companhia, a única forma de combater a solidão e vulnerabilidade em que se encontram. A importância da relação pessoa-animal, neste contexto, é resultado da satisfação de duas importantes necessidades humanas, designadamente cuidar e ser cuidado. Os animais permitem que a PSSA seja invadida por uma sensação de valorização e bem-estar emocional, associada à importância do seu papel para o animal, enquanto ser dependente. Por conseguinte, o animal providencia uma sensação de segurança, proteção e aceitação incondicional, totalmente ausente de críticas ou julgamentos.

Por outro lado, durante o primeiro semestre de 2024, só o Provedor Municipal dos Animais de Lisboa, registou um aumento de 500%, em relação ao período homólogo de 2023, referente às denúncias sobre a instrumentalização de animais de companhia por pessoas que recorrem à mendicidade. As denúncias, através dos alertas do “Botão de Socorro”, aumentaram significativamente, resultado da indignação de transeuntes que assistem à presença de animais junto a pedintes, utilizados com o intuito de estimular a esmola. Cães e coelhos são os animais mais explorados nesta prática.

Estas evidências desencadearam, durante os meses de fevereiro, março e abril, a realização de diversas ações inspetivas no âmbito da iniciativa “Animal Seguro”, em colaboração com a Casa dos Animais de Lisboa e a Polícia Municipal de Lisboa, que acabaram por desencadear a apreensão de animais que se encontravam em estado crítico de saúde, como



consequência dos seus detentores se encontrarem em incumprimento face às suas obrigações legais.

O Provedor Municipal dos Animais de Lisboa tem demonstrado também uma especial preocupação em relação aos flagelos sociais das famílias com animais de companhia no município, tendo dirigido aos Órgãos Municipais da Câmara Municipal de Lisboa, em abril de 2023, uma Recomendação sobre os “Animais de companhia no Lisboa 65+, plano de saúde gratuito” e outra, em setembro de 2023, demonstrando a necessidade para a criação de “Fundo de Emergência Multiespécies para resposta às famílias e pessoas em vulnerabilidade social, com animais de companhia à sua guarda”.

A iniciativa “Campanha de Alerta para a Exploração de Animais na Mendicidade – No Money, But Love” (imagens do cartaz no final do documento), que vai decorrer entre 29 de julho a 31 de agosto, tem como objetivo a sensibilização, mitigação e a prevenção de um fenómeno indesejado na cidade da Lisboa e que põe em causa o bem-estar dos animais, das pessoas e da imagem da capital, em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, Polícia de Segurança Pública, Metro de Lisboa, Turismo de Lisboa, União de Associação de Comércio e Serviços, Associação de Dinamização da Baixa Pombalina, Associação de Comerciantes do Bairro Alto, Teatro Tivoli BBVA e a Liga Portuguesa dos Direitos do Animal.

A divulgação da “Campanha de Alerta para a Exploração de Animais na Mendicidade – No Money, But Love” contará com a presença de folhetos informativos, cartazes digitais espalhados pela cidade e *flyers* nas estações e carruagens do Metro de Lisboa, como resultado da sinergia dos *players* envolvidos nesta iniciativa, em torno deste tema. Pretende-se assim sensibilizar os munícipes e todos aqueles que visitam a nossa cidade, sobre a importância dos animais de companhia para as PSSA, bem como alertar para o recurso destes mesmos animais em situações de mendicidade para a obtenção de esmola, enquanto se pretende manter a monitorização deste fenómeno e contribuir para a implementação de medidas que possam mitigar a prática do uso de animais para a mendicidade, sempre salvaguardando as soluções necessárias para assegurar o bem-estar dos mesmos, bem como o canalizar os seus tutores para as respostas de apoio e ação social existentes.



Provedoria Municipal
dos Animais de Lisboa



ANEXOS (1)

Cartaz da Campanha

Digitalize o qr code
para mais informações

Scan the qr code
for more information

Provedoria Municipal
dos Animais de Lisboa

Provedoria Municipal dos Animais de Lisboa
Lisbon Municipal Animal Ombudsman

CAMPANHA DE ALERTA PARA A EXPLORAÇÃO DE ANIMAIS
NA MENDICIDADE
EXPLOITATION OF ANIMALS FOR BEGGING ALERT CAMPAIGN

COMO PODE AJUDAR?
WHAT THEY NEED?

No But
Lo Money, VE



COM O APOIO/ WITH SUPPORT:



ANEXOS (2)

Stand Up's/Marcadores de Livro

